

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação**  
**Pós-Graduação**  
**Departamento de Ciências Sociais Aplicadas**  
**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito**

**Curso: Doutorado em Direito**

**Disciplina: TEMAS EM DIREITOS À DIVERSIDADE, MOBILIDADE URBANA E ESPAÇOS CULTURAIS**

**Código: 063-108**

**Carga Horária: 30**

**Nº de Créditos: 02**

**1. EMENTA:**

A noção de fronteira. O fim dos territórios. A urbanização do mundo. Industrialização e urbanização. Mobilidade, violência e segregação. Cidades e desigualdades sociais. A mobilidade humana na contemporaneidade. Cidade e espaço cultural. Mobilidade urbana metropolitana e produção socioespacial do conflito. Conflito e exclusão em contextos urbanos. O direito à cidade e democracia.

**2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AUGÉ, Marc. Por uma antropologia da mobilidade. Tradução Bruno César Cavalcanti, Rachel Rocha de Almeida Barros. Maceió: EDUFALUnesp, 2010.
2. AZEVEDO, Sérgio. Desafios da Habitação Popular no Brasil: políticas recentes e tendências. In: CARDOSO, Adauto Lúcio (Org.). Habitação Social nas Metrôpoles Brasileiras. Porto Alegre: Coleção Habitare/FINEP, 2007.
3. BELTRÃO, Kaizô Iwakami; CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. Dinâmica populacional Brasileira na Virada do Século XX. Texto Para Discussão do IPEA, Rio de Janeiro, nº 1034, agosto de 2004.
4. CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
5. BADIE, Bertrand. O Fim dos Territórios. Ensaio sobre a desordem internacional e sobre a utilidade social do respeito. Tradução Maria José de Figueiredo. Lisboa: Instituto Piget, 1995.
6. BRENNER, Neil. A globalização como reterritorialização: o reescalamento da governança urbana na União Europeia. Cadernos Metrôpole, São Paulo, vol. 12, n. 24, p. 535-564, jul/dez 2010.
7. LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. Tradução Rubens Eduardo Farias. São Paulo: Centauro, 2001.
8. RODRIGUEZ, Jorge. La ampliación de la centralidad histórica em Santiago de Chile. Cadernos Metrôpole. São Paulo, vol. 13, n. 25, p. 45-68, jan/jun, 2011.

9. SILVA, Catia Antonia da (org.). Território e Ação Social. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.
10. SOBRINO, Jaime. Urbanización en México: evolución contemporánea y prospectiva al año 2030. In: CABRERO, Henrique. Ciudades mexicanas. Desafíos en concierto. Ciudad de Mexico: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 2011.

## **7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ABRAMO, Pedro. El mercado del suelo informal en favelas y la movilidad residencial de los pobres en las grandes metrópolis: un objeto de estudio para América Latina. Revista Territorios, Bogotá, no 18-19, p. 55-73, 2008.
2. BAENINGER, Rosana. Rotatividade Migratória: um novo olhar para as migrações no século XXI. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais, XVI. Anais da ABEP. Caxambu, set./out. 2008. Disponível em: Acesso em 14 jul. 2011.
3. DELGADO, Manuel. Sociedades Movedizas. Pasos hacia una antropología de las calles. Barcelona: Anagrama, 2007.
4. LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. Madrid: Alianza Editorial, 1991.
5. MITCHELL, Don. The right to the city: social justice and the fight for public space. New York: Guilford Press, 2003.
6. RAFFESTIN, Claude. Por una Geografía del Poder. Traducción y notas e Yanga Villagómez Velázquez. Zamora, Mich.: El Colegio de Michoacán, 2013.
7. RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; SILVA, Érica Tavares; RODRIGUES, Juciano Martins. Metrôpoles Brasileiras: diversificação, concentração e dispersão. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.120, p.171-201, jan./jun. 2011.
8. RODRIGUES, Juciano Martins. Expansão Territorial das Metrôpoles: população, economia e tendências. Tese (Doutorado em Urbanismo) – PROURB, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
9. SANT'ANNA, Maria Josefina G. A concepção de cidade em diferentes matrizes teóricas das Ciências Sociais. Planejamento das Cidades, no . 9, Laboratório de Políticas Públicas. Rio de Janeiro, jan-jul/2003.
10. POLOUT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do monumento aos valores. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.